



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

ADRIANA SARMENTO DA SILVA DIAS

PROFESSOR REFLEXIVO:

Um olhar inovador na prática cotidiana dos professores das séries iniciais do ensino fundamental.

CAJAZEIRAS-PB
2013

ADRIANA SARMENTO DA SILVA DIAS

PROFESSOR REFLEXIVO:

Um olhar inovador na prática cotidiana dos professores das séries iniciais do ensino fundamental.

Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia da Unidade Acadêmica de Educação (UAE) do Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) Campus de Cajazeiras-PB, como requisito para obtenção do título de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientadora: Edinaura Almeida de Araújo

CAJAZEIRAS-PB
2013

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação -(CIP)

D541p	Dias, Adriana Sarmento da Silva. Professor reflexivo: um olhar inovador na prática cotidiana dos professores das séries iniciais do ensino fundamental / Adriana Sarmento Silva Dias. - Cajazeiras, 2013. 38f. Bibliografia. Orientadora: Profa. Ms. Edinaura Almeida de Araújo. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) UFCG/CFP, 2013. 1. Prática pedagógica - ensino fundamental. 2. Formação de professor. 3. Aprendizagem. 4. Professor reflexivo. I. Araújo, Edinaura Almeida de. II. Título. UFCG/CFP/BS	CDU – 37.02
-------	---	-------------

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Denize Santos Saraiva Lourenço CRB/15-046

ADRIANA SARMENTO DA SILVA DIAS

PROFESSOR REFLEXIVO:

Um olhar inovador na prática cotidiana dos professores das séries iniciais do ensino fundamental.

Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia da Unidade Acadêmica de Educação (UAE) do Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) Campus de Cajazeiras-PB, como requisito para obtenção do título de Licenciatura Plena em Pedagogia submetida a aprovação da banca examinadora composta pelos seguintes membros:

Prof^aMs. Edinaura Almeida de Araujo (Orientadora)

Prof^aDr^a Luiza de Marillac Ramos Soares

Prof^aMs. Nozângela Maria Rolim.

Prof^aDr^a Piedade Lino Videira

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho ao meu filho no qual me despertou a seguir em frente com os meus estudos, a minha família e todos aqueles que contribuíram de alguma forma para a realização desse trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu Deus que sempre esteve comigo em toda a minha trajetória de vida, me fortalecendo durante todo esse percurso da formação acadêmica com sua luz e bondade para comigo.

A minha orientadora Edinaura Almeida Araújo, que teve seu papel positivo durante o desenvolvimento do trabalho, onde me ajudou da melhor forma, com clareza e paciência comigo.

A professora Luiza de Marillac que teve contribuições importantes para esse processo.

Agradeço ao meu filho que é uma das razões mais importante de minha vida

Ao meu esposo que sempre esteve me apoiando em todo o processo, e que mim proporciona momentos de felicidades.

Agradeço a minha irmã que teve um significado muito importante nessa trajetória tão especial.

Agradeço em fim a toda a minha família que sempre esteve e está comigo em todos os momentos da minha vida, me aconselhado e me dando coragem para vencer os obstáculos da vida.

DIAS, Adriana Sarmento da Silva. **Professor Reflexivo**: um olhar inovador na prática cotidiana dos professores das séries iniciais do ensino fundamental. Monografia apresentada ao Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande. Coordenação de Pedagogia, 2013, 36 p.

RESUMO

O presente trabalho intitulado Professor reflexivo: Um olhar inovador na prática cotidiana dos professores das séries iniciais do ensino fundamental, propõe uma análise relacionada a atuação dos educadores do ensino fundamental. Para tanto essa pesquisa foi desenvolvida na Escola Estadual de Ensino Infantil, Fundamental e Médio Doutor Silva Mariz, localizada na cidade de Marizópolis –PB. Tendo como objetivo compreender a reflexão e como esse processo reflexivo é desenvolvido no contexto da sala de aula, nessa perspectiva a abordagem metodológica utilizada para o procedimento da pesquisa, foi observação, intervenção, o questionário e o teste de associação livre de palavras. Esses procedimentos metodológicos favoreceram a obtenção de dados para a compreensão da temática, considerando que a coleta de dados enriqueceu o trabalho e forneceu subsídios que discutido a luz de alguns teóricos a exemplo de: ALARCÃO (2003), GHEDIN (2002), FREIRE (2008) e outros permitiram compreender a sua significação o processo de formação e desenvolvimento do sujeito. Assim, a partir dos estudos percebe-se que esta prática reflexiva ainda é desenvolvida de forma limitada, mesmo considerando as inovações e oportunidade de formação contínua e sua importância para uma prática educativa como de desenvolver habilidades significativas para o educando preparando-o para a vida na sociedade atual.

Palavras chaves: Reflexão. Formação. Aprendizagem.

ABSTRACT

The present work entitled reflective Teacher: A innovative look in everyday practice of teachers of the initial series of elementary school, proposes an analysis related to the activities of elementary teachers, so, this research was developed at the children's, and secondary School called Escola Estadual de Educação Infantil e Ensino Fundamental Doctor Silva Mariz, located in the Marizópolis-PB city. Aiming to understand the thinking and how this reflective process is developed in the context of the classroom, this methodological approach used for the search procedure was observation, intervention, questionnaire and free association of words. These methodological procedures favored getting data for the understanding of the subject, whereas data collection has enriched the work and provided subsidies that discussed the light of some theorists like: ALARCÃO 2003, GHEDIN 2008, FREIRE, 2008 and allowed others to understand their significant the process of formation and development of the subject. So, from the studies we can see this reflective practice is still carried out in a limited way, even considering the innovation and opportunity of continuing education and its importance for an educatin practice of developing significant skills for preparing the learner for life in society.

Key words: Reflection. Training. Learning

LISTA DE TABELAS

Categorização das palavras dos professores.....	26
As Dimensões das palavras.....	27

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	9
2.CAPÍTULO TEÓRICO.....	11
2.1A ação reflexiva e o professor na contemporaneidade.....	11
2.2 A importância do Professor Reflexivo na aprendizagem dos educandos.....	18
2.3 Os desafios da Prática Pedagógica na sala de aula.....	19
3.CAPÍTULO 3.....	21
3.1 Caracterização da escola e percurso metodológico.....	21
3.2 Espaço de investigação.....	22
3.3 Método utilizado para coleta de dados: o professor reflexivo no ambiente educacional.....	22
3.4 Intervenção.....	23
3.5 Questionário.....	24
3.6 Teste de Associação Livre de Palavras – TALP.....	24
4.CAPÍTULO 4-ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	26
4.1 Caracterização do grupo pesquisado: Perfil Sócio demográfico.....	26
4.2 Dimensão Ética: Responsabilidade, compromisso.....	27
4.3 Dimensão valorativa: Humildade, auto-estima dinâmica, competente, determinada.....	28
4.4 Dimensão Afetiva: Babá, Carinhosa.....	29
4.5 Dimensão Cognitiva.....	29
5.CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
6. REFERÊNCIAS.....	34
LISTA DE TABELAS.....	26/27
APÊNDICES.....	35

1.INTRODUÇÃO

As discussões inerentes a prática do professor na sociedade contemporânea vem adquirindo importante significado e ocupando os debates acadêmicos, visando a compreensão desses novos significados para a educação que nas últimas décadas vem passando por transformações teórica e metodológicas culminando com a implementação de novas técnicas e uma nova postura do educador no seu cotidiano. Dessa forma, a investigação da temática: Professor Reflexivo: Um olhar inovador na prática cotidiana dos professores nas séries iniciais do ensino fundamental que tem como objetivo compreender a reflexão e como esse processo se reflexivo desenvolve no contexto da sala de aula.

Nessa perspectiva despertou-me a curiosidade de realmente saber se existe esse interesse e esforço da parte dos profissionais pesquisados em refletir e por em prática uma ação tão significativa para o processo de formação e desenvolvimento do sujeito. Considerando que o processo educativo pautado numa ação reflexiva permite ao educador apropriar-se de novos conceitos, novas metodologias e conteúdos que orienta sua prática pedagógica, que associados experiências vivenciadas em sala de aula, torna sua ação coerente com a realidade e com as necessidades de seus educandos na sociedade atual. Uma sociedade que passa por processos de inovação técnica, cultural e social, exigindo do educado ruma nova postura e uma constante busca por novos saberes e novas metodologias de ensino que atendam as expectativas dos discentes. Portanto, a mudança de prática depende da própria vontade do professor na busca de uma inovação de sua prática. Nesse contexto educativo, a prática do professor é motivada a partir das teorias na qual o mesmo irá construir um espaço pedagógico bastante enriquecedor criando um bom relacionamento com seus alunos e mediante os conhecimentos, o mesmo refletirá se a sua prática está tendo bons êxitos.

Os dados coletados para esse trabalho foram obtidos através de instrumentos que estão relacionadas a quatro técnicas, uma observação que foi a primeira parte no período do estágio que teve duração de uma semana, logo após foi realizado a intervenção que teve a duração de quinze dias, onde foi possível um contato maior e mais dinâmico com a sala de aula, aplicando atividades com estratégias adquiridas no curso de pedagogia, buscando introduzir técnicas que viabilizassem um trabalho que proporcionasse interesse e participação dos educandos. Em seguida foi proposto um questionário com dez perguntas com a temáticao professor reflexivo, aplicado aos professores e em seguida foi aplicado o teste de Associação

livre de palavras que foi realizada com cinco professoras da educação fundamental do primeiro ao quinto ano.

O teste de associação livre de palavras (cópia em anexo) foi um momento muito importante onde os sujeitos da pesquisa eram questionados com a pergunta. Em sua opinião o que é ser professor reflexivo? Das palavras do teste colocadas a primeira deveria ser justificada. Após essas etapas foi realizada a análise dos dados colhidos na pesquisa. Dividindo-se o em três capítulos. O primeiro capítulo traz um aporte teórico com os autores que tratam da temática, e discutem como um profissional reflexivo deve agir, considerando a significação de sua ação baseada na reflexão. O segundo capítulo apresenta o percurso metodológico utilizado para todo o desenvolvimento do processo de levantamento de dados e análise das informações e finalizando com o terceiro capítulo onde vemos os resultados que nos permitiram ter conhecimentos das posturas das educadoras-professoras da escola onde a pesquisa foi realizada.

O trabalho permitiu novos conhecimentos acerca da ação reflexão do professor proporcionou também uma reflexão sobre a forma como é desenvolvida a ação do professor na atualidade, permitindo um novo olhar a função e o papel do educador num contexto de tantas mudanças na educação, de tantas propostas e oportunidades de formação numa perspectiva inovadora. Nesse sentido, é importante destacar a relevância da pesquisa que contribuirá de forma significativa para nossa formação e propõe despertar o interesse por novas pesquisas na área.

2 CAPÍTULO TEÓRICO

2.1A ação reflexiva e o professor na contemporaneidade

A sociedade atualmente é extremamente modernista, e a educação está a cada dia sendo transformada no intuito de construir sujeitos autônomos e participativos. Assim, o indivíduo necessita de uma educação de qualidade e eficácia para lidar com o modelo de sociedade atual. Alarcão (2003, p.18) destaca que:

Temos de reconhecer que o exercício livre e responsável da cidadania exige das pessoas a capacidade de pensar e a sabedoria para decidir com base numa informação e em conhecimentos sólidos. O cidadão é hoje cada vez mais considerado como pessoa responsável. O seu direito a ter um papel activo na sociedade é cada vez mais desejado [...]

De acordo com a autora, para um sujeito responsável, a priori, é fundamental que o mesmo tenha convicção do seu papel no meio social, pois a partir desse pensamento o ser humano irá refletir de como deverá ter essa participação na comunidade em que está inserido, na luta para conquistar um papel ativo e de conhecimentos eficazes, para proporcionar uma atividade significativa no seu meio.

A escola como centro de conhecimentos necessita buscar profissionais que atendam as exigências sociais, onde o professor competente é aquele que se preocupa com sua postura mediante sua prática com seu alunado, como está adquirindo conhecimentos significativos ou não. O professor precisa refletir em torno dessa perspectiva, o mesmo deve analisar de forma coerente se seu papel, sendo ativo diante de sua própria sala de aula para conseqüentemente poder refletir mais tarde com seus alunos que são sujeitos em desenvolvimento.

A prática educativa na contemporaneidade exige dos profissionais da educação uma ação reflexiva que segundo Ghedin (2002, p.131) destaca:

O caminho aberto pela necessidade da reflexão, como modelo de formação, propôs uma série de intervenções que tornou possível, ao nível teórico e prático, um novo modelo de ver, perceberem e atuar na formação dos professores.

A reflexão é, portanto, resultado dos processos de formação que visam uma nova abordagem e uma nova visão do processo educativo, e exige também do professor uma

formação contínua para discutir abordagens teóricas que irão subsidiá-los com concepções diversas que poderá aprimorar sua concepção acerca da reflexão. Refletir nesse sentido é apropriar-se de conceitos, novas metodologias e conteúdos que orienta sua prática pedagógica, que associados as suas experiências, torna sua ação coerente com a realidade e com as necessidades de seus educandos. Ghedin (2002, p.135) destaca ainda que:

A experiência docente é um espaço gerador e produtor de conhecimento, mas isso não é possível sem uma sistematização que passa por uma postura crítica do educador sobre as próprias experiências. Refletir sobre os conteúdos trabalhados, as maneiras como se trabalha, a postura frente aos educandos, frente ao sistema social, político, econômico, cultural é fundamental para se chegar a produção de um saber fundado na experiência. Desse modo o conhecimento que o educador “transmite” aos educandos não é somente aquele produzido por especialistas deste ou daquele campo específico de conhecimento, mas ele próprio se torna um especialista do fazer (teórico-prático-teórico).

Fundamentar o saber docente na sua prática é desmistificar o paradigma tradicionalista, onde o modelo técnico impede o exercício da docência de se desenvolver com flexibilidade tornando a aprendizagem crítica. Os professores têm a responsabilidade de se colocar no contexto social, político e cultural de acordo com seu público alvo, olhando a si analisando sua autonomia no intuito de possibilitar a autêntica aquisição de conhecimentos dos educando, não sendo só um repassador de informações na finalidade do preparo só para o mercado de trabalho, mas sim ter um compromisso mais amplo e o desejo de um novo olhar na aprendizagem, formando sujeitos livres e conscientes em tudo o que for fazer. Ghedin (2002, p.137) Muitos professores tendem a limitar seu mundo de ação e de reflexão à aula [...] Em torno dessa afirmação o autor relata que a uma intensidade de alguns profissionais da educação em se limitar na forma de agir com reflexão na sua aula, essa limitação reflete sua prática, tornando mecânica monótona diante das circunstâncias enfrentadas.

O trabalho docente é eminentemente intelectual, nesse sentido, demanda do próprio professor saber articular seus conhecimentos, proporcionando uma aula inovadora crítica pertinente a sua clientela, pois é necessário ultrapassar os limites que apresentam em seu ambiente de trabalho, no combate de uma visão completamente limitada e funcional, e sim uma visão transformadora para a prática pedagógica significativa e que produz efeito eficaz na formação dos discentes.

O que sugere o modelo do professorado como intelectual crítico é que tanto a compreensão dos fatores sociais e institucionais que condicionam a prática educativa, como a emancipação das formas de dominação que afetam nosso pensamento e nossa ação não são processos espontâneos que se produzem naturalmente. (GHEDIN, 2002, p.140)

De acordo com o pensamento do autor a imagem desse professor intelectual crítico reflexivo se torna a partir da observação e análise da sua prática, pois havendo todo um cuidado nos fatores sociais ele proporcionará sim na sua ação educativa, valores que irão formar outros sujeitos em intelectuais na formação como seres humanos.

A atuação desse profissional é extremamente reflexiva, pois um sujeito que tem esse interesse e comprometimento com sua formação intelectual busca sua capacitação e profissionalização, pois o mesmo sabe das exigências que o novo paradigma da educação nos cobra, que está á procura de pessoas capacitadas e que desenvolva seu trabalho com eficiência, e isso exige que o professor busque seu aperfeiçoamento intelectual.

Nessa perspectiva é necessário que o próprio professor venha assumir seu papel de educador tendo compromisso com sua profissão sempre com o objetivo do conhecimento intelectual e humano do seu aluno, pensando e repensando constantemente na sua prática para que seu aluno não venha ter prejuízo na sua formação e que o mesmo possa ter seu papel ativo na sociedade. De acordo com Almeida (2005, p. 03): “o exercício da docência não pode se resumir á aplicação de modelos previamente estabelecidos, ele deve dar conta da complexidade que manifesta no contexto da prática” Nesse contexto o próprio docente necessita ter uma visão muito mais além do que aquilo que está previsto, pois a complexidade existente em sua prática exige estratégias e conhecimentos para se sobressair das situações que surgem no seu ambiente de trabalho. Dessa forma, é importante observar também o proposto na resolução (Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno) CNE/CP N° 1, de 18 de Fevereiro de 2002 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica em nível superior, Curso de Licenciatura e de Graduação Plena, que no artigo 2º destaca a formação.

Art. 2º A organização curricular de cada instituição observará, além do dispostonos artigos 12 e 13 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, outras formas de orientação inerentes à formação para a atividade docente, entre as quais o preparo para:

- I - o ensino visando à aprendizagem do aluno;
- II - o acolhimento e o trato da diversidade;
- III - o exercício de atividades de enriquecimento cultural;

IV - o aprimoramento em práticas investigativas;

V - a elaboração e a execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares;

VI - o uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores;

VII - o desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe.

A resolução preestabelece normas para o aprimoramento da ação pedagógica em sala de aula, norteando a aprendizagem e destaca no inciso VI o uso de tecnologias da informática e da comunicação para o trabalho do professor, contudo, para que estas ferramentas sejam utilizadas é necessário ao professor o domínio com sua prática. Como destaca Ferreira (2003, p.22) diz:

A nova realidade exige qualificação cada vez mais elevadas para qualquer área profissional ou qualquer posto de serviço, tornando as necessidades educacionais das populações cada vez maiores e, por esse motivo, a formação continuada uma exigência. Quem não acompanhar as mudanças científicas e tecnológicas, prematuramente estará inabilitado para o trabalho e para a vida em sociedade que, contraditoriamente, pela própria evolução, produziu também o “não trabalho”.

As exigências da era moderna colocadas ao educador exigem adaptação para o aprimoramento do seu trabalho e a qualificação é inerente a uma boa formação para o acompanhamento das mudanças ocorridas na educação na atualidade. A formação continuada possibilita a reflexão do educador. Ser um professor reflexivo é ter compromisso, é entender que o professor não é conhecedor de todos os saberes, não é também mais aquele repassador de informações, identificado como o dono da verdade onde ele sabe tudo e o aluno não sabe nada. Nesse contexto, a formação do professor visa atender as dificuldades do aluno no mundo contemporâneo, onde o exercício da docência não pode jamais se resumir em modelos estabelecidos. Cabe ao ser professor analisar de forma coerente as necessidades que gera a falta do aprendizado aonde o professor irá conseqüentemente ao refletir agir de outra forma para superar as dificuldades encontradas.

O trabalho docente é uma atividade muito complexa, onde os professores irão se deparar com diversas situações, e a todo o momento o professor precisará refletir sobre sua postura em buscar soluções que possam resolver ou minimizar a situação problema encontrada. Isso é uma tarefa árdua, precisará de professores competentes que se preocupem e tenha responsabilidade com seu trabalho. Nesse sentido o autor coloca que:

É preciso, sobretudo, e aí já vai um destes saberes indispensáveis, que o formando, desde o princípio mesmo de sua experiência formadora, assumindo-se como sujeito também da produção do saber, se convença definitivamente de que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou sua construção. (FREIRE; 2008, p.22).

Uma das maiores dificuldades que o professor encontra em sala de aula é fazer com que seu aluno tenha um bom aprendizado é a partir dessa dificuldade que o próprio irá buscar soluções para ser resolvida, sabendo que a sala de aula é um espaço complexo e dinâmico e é nesse espaço que o mesmo irá proporcionar saberes construtivista. Diante disso a autora enfatiza que:

Colocando-se a ênfase no sujeito que aprende, pergunta-se então qual o papel dos professores. Criar, estruturar e dinamizar situações de aprendizagem e estimular a aprendizagem e a auto-confiança nas capacidades individuais para aprender, são competências que o professor de hoje tem de desenvolver[...].(Alarcão,2003, p. 30)

O papel do professor, nesse sentido, é promover ações que refletirá na formação dos sujeitos que intervirá no seu mundo, fazendo escolhas e promovendo uma dinâmica. Freire coloca o professor como um dos principais responsáveis pela intervenção na construção de sujeitos históricos.

O professor que pensa certo deixa transparecer aos educando que uma das bonitezas de nossa maneira de estar no mundo e com o mundo, como seres históricos, é a capacidade de intervindo no mundo, conhecer o mundo. Mas, histórico como nós, o nosso conhecimento novo tem historicidade [...]. (FREIRE, 2008, p. 28).

Formando o aluno de todo jeito sem nenhuma bagagem de conceitos e valores o mesmo não poderá intervir na sociedade de forma ativa e participativa. Portanto, promover situações de aprendizagem é uma das competências do professor que se preocupa com sua prática. A sala de aula propõe um espaço com realidades completamente diferenciadas, onde o professor precisa saber diferenciar as particularidades. “Segundo Moraes, (1994, p. 81), a educação é um dos pontos cruciais, não o único, mas um dos pilares da vida humana que não pode ser menosprezado, e sim restaurado permanentemente por nós.”.

Nesse contexto, na sala de aula o professor tem o espaço propício para promover a mediação de conhecimento, ressaltando que a relação que se estabelece entre professor e aluno é um vínculo de fundamental importância no processo para a aprendizagem de qualidade e de forma significativa

A importância de uma boa interação social tanto do professor com o aluno e do aluno com aluno é uma das soluções para o sucesso da aprendizagem, nesse contexto de parceria o professor irá contribuir no processo de aquisição de conhecimentos e desenvolvimento social do aluno. O professor reconhecendo as dificuldades enfrentadas num processo de ensino aprendizagem deverá buscar soluções através das metodologias de ensino para que venha nortear sua prática e integrar um ensino produtivo. A metodologia utilizada durante a prática pedagógica poderá promover êxito educacional, mas isso acontecerá a partir do momento que o professor analisa, reflete, e se preocupa realmente com seu aluno, valorizando-o para que o mesmo venha construir aprendizagens significativas. Assim, o professor deverá romper com os métodos tradicionalistas, buscando renovar.

Nas séries iniciais a criança tem um potencial criador e irá desenvolver-se a partir da prática do professor, que ao refletir sobre sua prática e seu papel social romperá com modelos tradicionais, despertando a curiosidade e o interesse. Segundo Mafra (2010, p. 103) “Ensinar e aprender são ações indissociáveis, e esse processo não pode reduzir-se ao cognitivo. Ele envolve muito outros aspectos, como a afetividade, a motivação, a sensibilidade ingredientes imprescindíveis à educação humanista.”.

Nesse contexto, a educação é um desafio e cabe ao profissional saber lidar com a complexidade na sala de aula, onde o mesmo se identifique com sua profissão e desenvolva um trabalho coletivo na escola com propostas que promovam a reflexão e o comprometimento com um ensino para o desenvolvimento de sujeitos autônomos.

É importante enfatizar que uma administração escolar que valoriza o coletivo é fundamental, sabemos que na escola existe uma hierarquização que através dessa organização são estabelecidos funções para cada sujeito, porém, nesse contexto reflexivo a forma de trabalhar é deferente do tradicional, onde todos irão ter sua função, mas o trabalho que irão desenvolver é no coletivo sempre visando o desempenho do aluno. “A escola tem a função de preparar cidadãos, mas não pode ser pensada apenas como um tempo de preparação para a vida. Ela é a própria vida, um local de vivência da cidadania”. Alarcão (2001, p.18).

Os professores nessa perspectiva são profissionais que sempre estão buscando inovar seu trabalho, visando atender as demandas de uma sociedade moderna com sujeitos preparados para atuar de forma significativa. É nessa perspectiva que os profissionais da educação necessitam buscar habilidades e competências para desenvolver um trabalho que atenda as necessidades do mundo atual.

Para que os professores tenham essa postura reflexiva e comprometimento com sua profissão é necessário que o mesmo venha buscar seu perfil como educador, pois cabe a cada um a ser reflexivo ou não, é de total importância que a escola tenha uma visão reflexiva onde tudo irá desenvolver com mais facilidade, pois o trabalho com uma direção inovadora o desenvolvimento irá fluir com grandes resultados. Sabemos que existem vários fatores limitadores como: a resistência a inovações, a constante queixa sobre o desinteresse dos alunos, a falta de reconhecimento de seu trabalho, o salário que não é digno tudo isso influencia bastante na postura de muitos profissionais da educação favorecendo a limitação desses profissionais. Contudo, percebe-se que o potencial intelectual como capacidade de compreensão, de criação, de concentração é indispensável para o crescimento do professor na era atual, diante disso a carreira do profissional está muito ligada às competências básicas, onde os cursos de formação leva em conta métodos práticos e teóricos, conhecimentos científicos e pedagógicos na medida em que ajude o acesso à cultura, a reflexão atribuição de valores e críticas. Uma formação de qualidade prepara, ajuda o professor a enfrentar uma sala de aula apesar da complexidade que o mesmo irá encontrar mais ele irá sobressair tendo subsídios teóricos e práticos para realizar uma aula atrativa.

Sabemos que o cotidiano escolar é muito complexo existe muitos problemas, porém, em uma escola onde existe prática reflexiva há maiores possibilidades de promover mudanças e melhorias no processo ensino aprendizagem.

Uma escola reflexiva pressupõe uma comunidade de sujeitos, na qual o desenvolvimento das relações pessoais no seu sentido mais autêntico e genuíno deverá estar no centro das atitudes, dos conhecimentos e da comunicação [...]. (TAVARES, 2001, p.31).

Para atingir um bom trabalho é preciso que todos os envolvidos busquem o coletivo, lutando contra a exclusão e formando verdadeiros cidadãos [...] “Em uma primeira aproximação ao conceito, o que se oferece reter é que as relações interpessoais são laços ou redes de laços que ligam e interligam as ações das pessoas entre si” [...]. Tavares (2001, p.32).

Sabemos que um dos grandes problemas nas escolas é o bom relacionamento entre a gestão com o professor, entre aluno e professor e entre aluno, isso gera problema na aprendizagem do aluno. Os laços de afeto entre os membros da escola geram um trabalho valoroso e significativo.

2.2 A importância do Professor Reflexivo na Aprendizagem dos Educandos

Sabemos que o ser humano necessita refletir sobre sua prática, se isso não acontecer as ações são realizadas com incoerência.. A reflexão sobre a prática é importante para que o professor desenvolva novas metodologias e reflita sobre sua postura.

A reflexão sobre a prática tem um poder de desmistificar todo o modelo técnico e tradicional que não valoriza a pesquisa e a inovação do ensino aprendizagem. O professor reflexivo está relacionado ao sujeito que se preocupa com seu desempenho em sala de aula, mostrando habilidades e competências para que na sua prática venha ser refletidos resultados que transforme alunos capazes de intervir na sociedade de forma positiva. A prática desenvolvida com flexibilidade, autonomia, desempenho e inovação envolver um conjunto de ações pedagógicas atrativas e significativas.

Se quisermos que o professor trabalhe numa abordagem socioconstrutivista, e que planeje e promova na sala de aula situações em que o aluno estruture suas idéias, analise seus próprios processos de pensamento (acertos e erros) expresse seus pensamentos, resolva problemas, numa palavra, faça pensar, é necessário que seu processo de formação tenha essas características [...]. (LIBÂNEO, 2002, p.71).

A dinâmica em sala de aula, o planejamento detalhado e consciente desperta interesse e participação ativa. O relacionamento entre o professor e aluno deve ser de parceria para que o processo de aprendizagem venha se desenvolver com êxito, O professor reflexivo reconhece seu potencial e conhece a capacidade de seu aluno e irá desenvolver atividades que o aluno necessita, fazendo uma soma de conhecimento, valorizando o conhecimento do aluno somando com do professor e assim formando novos conhecimentos de maneira compartilhada.

[...] Ensinar não se esgota no ‘tratamento’ do objeto ou do conteúdo, superficialmente feito, mas se alonga à produção das condições em que aprender

criticamente é possível. E essas condições implicam ou exigem a presença de educadores e de educandos criadores, instigadores, inquietos, rigorosamente curiosos, humildes e persistentes [...]. (FREIRE, 2008, p. 26).

Ensinar requer uma boa formação, um amplo conhecimento, habilidades, critério e compreensão que estimule o aluno a cultivar o desejo de adquirir conhecimento e a partir de uma boa relação professor alunos objetivos determinados serão alcançados. “A noção de professor reflexivo baseia-se na consciência da capacidade de pensamento e reflexão que caracteriza o ser humano como criativo e não como mero reproduzidor de ideias e prática que lhes são exteriores”. Alarcão, (2003, p.41).

A autora destaca que o papel do professor está relacionado com sua capacidade de refletir sobre sua ação. A criatividade do professor em sala é uma das habilidades fundamentais para proporcionar novos conhecimentos, colocando o aluno como indivíduo capaz de interagir e dar novos significados ao conhecimento.

2.3 Os desafios da Prática Pedagógica na Sala de Aula

A sala de aula é um espaço social e os procedimentos metodológicos requerem autonomia e muito diálogo para uma manifestação de atividade com produtividade e realizações. Nesse sentido o próprio professor deve adquirir um conhecimento de qualidade e domínio com a realização de sua tarefa ao longo do seu magistério. Situações difíceis conseqüentemente irão encontrar na sala de aula, um ambiente que requer do profissional gostar de estar inserido no local “[...] O professor que não leve a sério sua formação, que não estude que não se esforce para estar à altura de sua tarefa não tem força moral para coordenar as atividades de sua classe [...]” Freire (2008, p.92).

Um bom professor só se torna profissional pesquisador em sua função de mestre quando o mesmo se preocupa como seu desempenho na própria ação de educar e a prática é fundamentada pra que esse processo seja bem executado, por isso é importante que o profissional desperte para a importância de seu trabalho e busque um bom resultado na perspectiva que seus alunos adquiram conhecimentos favoráveis a sua formação.

A profissão de professor requer responsabilidade, compromisso e comprometimento, as transformações que ocorrem no espaço educativo são imensas. No entanto é necessário que o sujeito se aperfeiçoe se preocupando com a inovação das suas

habilidades e competências para a produção de novos conhecimentos que venha ocorrer por meio de um suporte teórico e reflexivo.

É o professor quem procura articular o saber pesquisado com a sua prática interiorizando e avaliando as teorias a partir de sua ação, na experiência cotidiana. Deste modo, a prática se torna o núcleo vital da produção de um novo conhecimento, dentro da práxis. (GHEDIN, 2002, p.135).

Diante de uma sala de aula é sinalizada várias questões, problemas e situações que na maioria das vezes o próprio professor não está preparado para lidar com tais situações. Sendo assim, independente do problema, para ser um profissional que se preocupe é necessário adquirir desde a sua formação uma base sustentada nas teorias.

Uma boa formação é fundamental para que o professor desenvolva habilidades concretas. E a teoria funciona de forma avaliativa para a prática, na qual há um instrumento que ajuda a analisar a realidade da sala possibilitando caminhos que venham resolver situações que o preocupa.

Mediante essa situação um professor reflexivo que durante sua formação teve uma base teórica, não teme em lidar com as situações que ocorrem durante sua atuação, o mesmo já traz consigo um referencial que norteia sua prática de forma adequada. Segundo Libânio (2002, p.22) [...] O aprender a ser professor, na formação inicial ou continuada, se pauta por objetivos de aprendizagem que incluem as capacidades e competências esperadas no exercício profissional de professor [...]. Portanto, ao decidir sua formação, optando para atuar no magistério o mesmo deve dar o seu melhor, fazendo seu papel de educador com responsabilidade, proporcionando para seu aluno uma aula atrativa inovadora que venha facilitar na aprendizagem, ser professor como assinala Freire (2008, p.47). “[...] Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção [...]” Assim, um bom professor não irá se preocupar em somente repassar conteúdos e regras, mais ele irá ter uma visão ampla mediante sua prática, onde o mesmo juntamente com seu aluno irá buscar criar novos conhecimentos para a produção e a construção do seu desempenho.

CAPÍTULO 3

3.1 Caracterização da escola e percurso metodológico

A instituição escolhida para meu estágio foi uma escola da rede pública estadual, de ensino fundamental, da cidade de Marizópolis – PB. Tendo como objetivo principal examinar as características gerais da escola, estrutura pedagógica, administrativa e apoio como também a relação da escola com o sistema de apoio o qual será relatado no decorrer do texto; assim como outro objetivo importante é verificar a prática pedagógica existente e compreender a organização e dinâmica desse educandário.

A escola conta com três turnos manhã, tarde e noite, sendo cinco professores que leciona nas séries iniciais do ensino fundamental pela manhã, um professor em uma turma à tarde e a noite não consta nenhum professor com as séries iniciais.

No ensino fundamental II lecionam seis professores que são contratados e dois efetivos tendo como formação preparatória o ensino médio e o logos (curso que preparou muitos professores leigos). Todos os professores residem na zona urbana e tem faixa etária de mais de 30 anos.

Nos três turnos dessa escola existem: 152 alunos que estudam no turno manhã, 236 do turno tarde e 134 do turno noite, u total de 522 alunos. A escola conta com nove salas de aula, três banheiros, acessibilidade na arquitetura e no urbanismo, existe quadra de esporte, bibliotecas com o cantinho da leitura e todos os alunos têm acesso a empréstimo de livros. A escola também dispõe de sala de informática e de serviços assistenciais como fonoaudióloga e psicólogo.

A direção desse educandário atualmente foi escolhida por indicação política, mas já houve casos de escolha por eleição escolar. Assim como em todos os lugares existem problemas na escola como a indisciplina, dificuldade de leitura e relação interpessoal dos professores.

A estrutura pedagógica funciona de forma organizada buscando a melhoria da qualidade do ensino acontecendo os planejamentos semanalmente e sendo acompanhado com o apoio da gestão escolar e da coordenadora que é disponível, flexível e dar assistência aos professores. As reuniões pedagógicas são realizadas quinzenalmente, onde se discute temas que abordem as necessidades dos alunos, relação, aprendizagem, e inovações das práticas

pedagógicas. Na direção há um diretor e uma vice- diretora, tendo ainda 5secretários, 4 porteiro, 1 bibliotecário , 4 cozinheiras e 4 pessoas que fazem a limpeza da escola.

3.2 Espaço de investigação

O espaço educativo de investigação é um ambiente propício para todos os funcionários trabalharem com satisfação, porém percebe-se insatisfação de alguns profissionais, que relatam cansaço decorrente dos anos de trabalho com desmotivação, culminando com o comodismo e a falta de preparo na decência.

Os sujeitos convidados para a pesquisa foram professores das séries iniciais do ensino fundamental, primeiro ao quinto ano. Estes profissionais recebem toda orientação da décima região de ensino, onde a supervisora tem dois encontros mensais, planejando para o encontro semanal com os professores, onde a mesma repassa toda aquela orientação e em seguida irão desenvolver seu planejamento.

Os docentes seguem um programa estabelecido pela Secretária de Educação do Estado, intitulado “Saberes da Infância” que exige do professor inovação e disposição, cuja metodologia não está relacionada a um livro didático, como é de costume, mas de pesquisa e reflexão, o que provoca resistência dos educadores habituados as velhas metodologia.

3.3 Método utilizado para coleta de dados: o professor reflexivo no ambiente educacional

O cotidiano escolar é um ambiente diversificado, onde nos deparamos com situações extremamente complexas acerca de uma boa educação e questionamentos se realmente a instituição promove aprendizagem que venham levar em conta a cidadania do sujeito.

Sabemos que para gerar um trabalho com eficácia é necessário que todos que trabalhem na instituição venham colaborar, dando sua contribuição nesse processo coletivo, que é um conjunto interligado na preocupação de oferecer um ensino de qualidade e irá consequentemente refletir no desenvolvimento do aluno. Nessa perspectiva entra a figura do professor que está todos ao dias aplicando sua aula conforme as dificuldades do seu aluno, refletindo sua prática para um resultado positivo. Assim, para a realização desse trabalho os instrumentos adotados para a pesquisa foram a observação, intervenção, questionário e o teste de associação livre de palavras (TALP)

A observação foi realizada no período de que foi desenvolvido no ano 2011 e possibilitou muitos fatores importantes acerca da pesquisa da minha temática, onde foi possível observar se realmente as professoras trabalham a prática envolvendo a teoria, pois sabemos que ambas devem andar juntas na possibilidade dar segurança na profissão e desenvolver um trabalho com subsídios teóricos. Pimenta (2002, p.26) borda:

Assim, teoria como cultura objetiva é importante na formação docente, uma vez que, além de ser formativo, dota os sujeitos de pontos de vista variados para uma ação contextualizada. Os saberes teóricos propositivos se articulam, pois aos saberes da prática, ao mesmo resignificando-os e sendo por eles resignificados[...].

A teoria não se separa da prática, assim, percebe-se que quando professor não tem uma base teórica não é possível articular saberes durante sua aula nem tampouco contextualizar um conjunto de informações adquiridas em sua atividade docente.

3.4 Intervenção

A realização da intervenção foi logo após a semana da observação quedurou quinze dias, e caracteriza como contribuição para a nossa formação acadêmica, podendo conhecer e intervir. A sala de aula é um ambiente extremamente complexo, onde uma gama de conhecimentos e desafios exige a intervenção do professor, ele precisa saber lidar com as situações principalmente procurando perceber que esse processo é bastante delicado, uma vez que dentro desse ambiente encontram-se pessoas completamente diferentes.

Durante há primeira semana foi desenvolvida atividades de acordo com o planejamento que vinha da décima regional de ensino, porém, foi possível elaborar um plano de trabalho respeitando as diretrizes da instituição, colocando novas técnicas e atividade pertinente aos conteúdos e ao cotidiano da sala de aula. A turma era composta por alunos do quarto ano do Ensino Fundamental e a faixa etária era de nove a treze anos

A parti dos planejamentos das atividades observa-se a falta de harmonia e respeito entre eles, percebendo a falta de respeito ao próximo foi organizado um momento de socialização onde todos necessitavam de uma sala harmoniosa e humanizada, de paz e amizade entre eles, a parti das memórias narradas do portfólio dia (26/09/2011) segundo um

dos objetivos propostos para alcançá-lo o objetivo proposto, “despertar no aluno a importância do respeito um para com outro na perspectiva de uma aprendizagem eficaz.”

Nesse contexto foi realizada atividade em grupo na perspectiva de manter uma socialização entre eles. Durante as atividades desenvolvidas na sala de aula os educando não reclamarem, apesar das dificuldades com a escrita foram trabalhados textos e produções.

3.5 Questionário

O questionário foi realizado a partir do projeto de pesquisa onde a observação e a intervenção foi extremamente importantes para sua concretização. As questões centrais do questionário estavam relacionadas ao ser professor reflexivo com doze questões, foi devolvido depois de três dias. O questionário serviu para subsidiar e possibilitar uma resposta para temática que foi realizada a partir do projeto de pesquisa. A pesquisa foi realizada especificamente com duas professoras do quarto ano do ensino Fundamental, foram realizadas doze questões duas subjetivas e dez objetivas, a parte do questionário respondido, veio à idéia de realizarmos outra pesquisa em campo, mas só que agora com outra metodologia, a técnica da realização do Teste da Associação de Palavras Livres.

3.6 Teste de Associação Livre de Palavras – TALP

O Teste de Associação Livre de Palavras foi um instrumento realizado com cinco professores das séries iniciais do primeiro ao quinto ano. O objetivo do teste é analisar as respostas que virá de imediato na mente das pessoas é um instrumento muito utilizado para o processo de pesquisa.

A partir dessa metodologia foi possível analisar os sentidos de cada professor mediante o que elas pensavam sobre o professor reflexivo. Em seguida as respostas eram classificadas em ordem crescente da mais importante e posteriormente elas iriam justificá-las. Nesse processo percebe-se inicialmente certa insegurança e após uma explicação o processo foi tranquilo.

Esses procedimentos foram de suma importância para a realização do trabalho, considerando a importância da reflexão para o ato educativo e para o bom desenvolvimento das atividades do educador no seu cotidiano escolar.

CAPÍTULO 4-ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Caracterização do grupo pesquisado: Perfil Sócio-demográfico

A investigação para realização desse trabalho foi extremamente importante para o processo da análise, teve como sujeitos um grupo de cinco professoras cuja temática era o ser professor reflexivo e a postura pedagógica mediante a sala de aula.

As professoras que foram selecionadas para essa pesquisa, lecionam nas séries iniciais, do primeiro ao quinto ano, onde elas participaram através do teste de associação livre de palavras e através das respostas obtidas para trabalho, permitiu as pesquisadas uma análise de sua postura como profissional, mediante a reflexão da pergunta.

O questionário envolveu questões relacionadas ao perfil das participantes, tendo objetivo de conhecer a escolaridade, o tempo de formação, o tempo em sala de aula, informações importantes para compreensão do perfil do educador.

O grupo pesquisado tem as seguintes características 100% são do sexo feminino, 100% se disponibilizaram em participar, três delas tem o grau de escolaridade por igual que é o logot e as demais têm o pedagógico. O tempo em sala de aula é entre dois á trinta anos na atuação como professora, o tempo de formação das mesmas está relacionada de sete á trinta anos e todas são casadas.

Através do Teste de associação livre das palavras classificamos as palavras em categorias veja o quadro a seguir.

Categorização das palavras dos professores

Professora A	Professora B	Professora C	Professora D	Professora E
Criativo	Responsável	Auto-estima	Responsável	Mediador
Competente	Criativo	Criatividade	Criatividade	Responsável
Experiente	Organizada	Responsabilidade	Inovador	Humilde
Responsável	Dinâmica	Compromisso	Mediador	Carinhoso
Facilitador	Capacitada	Determinação	Babá	Criativo

A partir da categorização das palavras surgiram às dimensões das mesmas, onde o objetivo é relacionar as palavras em Dimensão Ética, Valorativa, Afetiva e cognitiva, todas as respostas que as professoras deram como a mais importante entre as respostas obtidas através do Teste foi organizada no quadro abaixo:

As Dimensões das palavras

Ética	Responsabilidade	Compromisso
Valorativa	Humildade	Competente
	Alto-estima	Determinado
	Dinâmica	
Afetiva	Babá	Carinhosa
Cognitiva	Criativo	Mediador
	Inovador	Organizada
	Facilitador	Capacitada
	Experiente	

Através das dimensões das respostas das professoras, a partir da pergunta do ser professor reflexivo mediante sua prática pedagógica percebe-se com mais clareza a compreensão das educadoras. Pois sabemos que é necessário que o próprio professor venha fazer essa reflexão sobre sua postura e se realmente está sendo um profissional que esteja contribuindo de forma positiva, no ambiente do seu trabalho “O professor é um profissional da ação cuja atividade implica um conjunto de atos que envolvem os seres humanos” Alarcão, (2001, p.23).

Um professor preocupado com seu desempenho profissional está relacionado a esse conjunto de ações que possibilite habilidades para poder atrair uma boa clientela, no intuito de resultados positivo a partir de sua reflexão profissional.

Como se sabe uma boa educação está vinculado ao bom profissional, segundo Libânio (2007 p 54): “Educação e comunicação sempre andaram juntas na reflexão pedagógica.” A partir de um bom relacionamento com seus alunos o professor irá ter uma comunicação diretamente positiva e com isso sua prática pedagógica estará tendo eficácia nesse processo de aquisição de conhecimento.

Diante dessa reflexão tão importante para educação foi possível conhecer e analisar se os professores da instituição pesquisada têm um posicionamento reflexivo com sua profissão decente e através da pergunta sobre o professor reflexivo, analisaremos nas representações das dimensões.

4.2 Dimensão Ética: Responsabilidade, compromisso

A partir da pergunta, duas das professoras responderam que um professor reflexivo está relacionado ao profissional responsável e somente uma delas enfatizou que um profissional reflexivo é acima de tudo, ter compromisso com sua profissão.

Porque um professor além de sua capacidade ele tem que ser responsável com sua postura para que possa ser totalmente capaz. (professora B)

Porque a responsabilidade faz parte da postura reflexiva do professor (D)

Mediante as respostas das professoras pode-se analisar que a atitude delas é extremamente importante para um processo de uma aula qualitativa, pois entende-se que um profissional responsável deverá ter comprometimento com o trabalho que está desempenhado no qual o objetivo central do educador é desenvolver a personalidade do sujeito que está em processo de transformação constante. Segundo a autora enfatiza que:

Atualmente, considera-se como objetivo mais geral da educação o desenvolvimento integral da personalidade do aluno, que é visto como o centro do processo educativo é alguém com capacidades e interesses a serem compreendidos e desenvolvidos alguém com direito de participar em uma tarefa no qual o maior interessado é ele mesmo. (MARQUES 1972; p.136)

Nessa perspectiva o educador necessita buscar com seu compromisso e essa qualidade ética a responsabilidade para uma postura reflexiva no qual o mesmo não nasce com ela mais sim ele irá conquistar a partir de sua alta reflexão sobre a ação desenvolvida na sala de aula, nesse sentido a responsabilidade desenvolve uma disciplina eficaz.

4.3 Dimensão valorativa: Humildade, auto-estima dinâmica, competente, determinada

Analisando a Dimensão Valorativa percebe-se que apenas uma professora deu o grau da mais importante e justificou a partir do ser professor reflexivo que ser um profissional determinado é ultrapassar limites é fundamental importância para essa postura:

A autoestima e ser determinada são ser uma pessoa inovadora trabalhando com dinâmica, motivar, realizar métodos que chame a atenção da criança e que o próprio professor venha compreender seus erros e enfrentar os desafios da vida acreditando em si própria (Professora E).

Segundo Freire (2008, p. 26) enfatiza que:

[...] Ensinar não se esgota no tratamento do objeto do conteúdo, superficialmente feito, mas se alonga á produção das condições em que criticamente é possível. É essas condições implicam ou exigem a presença de educadores e de educandos criadores instigadores, inquietos, rigorosamente curiosos, humilde e persistente [...].

Diante disso a criatividade do professor está relacionada à reflexão, pois é a partir da reflexão que o professor irá buscar habilidades para que sua aula venha favorecer motivação para seu aluno desenvolver práticas almeçadas, construindo conhecimentos significativos.

4.4 Dimensões Afetivas: Babá, Carinhosa.

Na categoria afetiva as professoras não consideraram nenhuma das palavras importante para justificá-las, a partir do teste de associação livre de palavras as mesmas classificaram que faz parte também da postura do professor reflexivo ser também um profissional carinhoso e a resposta mais interessante foi quando a professora falou que além do professor ser tão atarefado ainda tem que arrumar espaço pra ser babá dos alunos.

4.5 Dimensões Cognitivas: Criativo, mediador, inovador, organizada, facilitador, capacitada, experiente.

Mediante as respostas obtidas a partir da dimensão cognitiva relacionamos as respostas das duas professoras que enfatizaram:

Para ser um bom professor temos que sempre procurar maneiras, criar e inovar os métodos aplicados em sala de aula para assim facilitar a aprendizagem do aluno. (professora A)

Porque o professor deve ter uma postura criativa em sua prática pedagógica (professora C)

A postura das professoras é extremamente significativa ao ser professor reflexivo, porém, deve-se ressaltar que a postura da professora (A) não condiz com sua prática realmente, durante as observações no período do estágio supervisionado que durou uma semana, e durante os quinze dias de estágio na sua sala de aula foi possível perceber cenas que não condiz com a postura do professor inovador e facilitador a mesma se contradiz na resposta do teste.

A fala da professora está relacionada à teoria, dissociando da prática, esta é uma situação presentes em nossas escolas, poucos são os professores que se tornam pesquisadores e inovadores, para facilitar o conhecimento do seu aluno. E a criatividade está relacionada a todo esse conjunto. Segundo Veiga (2009, p.72) aborda:

Buscar mecanismos inovadores por parte do professor, tanto para o desenvolvimento dos alunos e o êxito de suas atividades como para avaliação da sua ação docente é uma tarefa a ser cumprida.

Para se concretizar esse processo requer do professor responsabilidade e compromisso permanente com seu trabalho como educador reflexivo, na perspectiva de estratégias próprias para promover um processo dialético inovador para conseguir resultados bons na sua sala de aula.

Sabemos que existe uma diversidade de sujeito, com características diferentes, alguns com mais facilidades de aprendizagem outros com mais dificuldades onde há uma exigência muito forte para o educando desenvolver habilidades e competências para poder enfrentarem os desafios. Veiga (2009, p.72) destaca que:

Os alunos como aprendizes, têm algumas características específicas tendo em vista a classe social de origem, a faixa etária, o sexo, as expectativas os interesses pessoais, as convicções políticas e religiosas, as experiências diversificadas escolares e não escolares etc.

Através das diferenças pessoais dos educandos a preocupação do professor ainda é maior em considerar o conhecimento individual do seu aluno para que não venha gerar problemas o mesmo tem que organizar estratégias para facilitar o conhecimento dos aprendizes com suas especificidades e características. Sendo assim o ensino aprendido irá

se tornar um processo significativo, quando vem do próprio educador tomar uma postura reflexiva diante de sua prática, proporcionando para seu aluno facilidade no processo de conhecimentos.

Portanto a relação do educador com seu aluno devem ser desenvolvidos de forma cooperativa, com respeito e aceitação e não mesmo de uma forma que os separam, pois o aluno como um sujeito que está em crescimento necessita dessa relação de afeto e solidariedade para a construção de aprendizagem, no entanto o educador como mediador de conhecimento tem seu papel fundamental nesse processo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo permitiu compreender que ser professor reflexivo é algo de sumo importância no processo de ensino aprendizagem dos educando, e que essa prática necessita de aperfeiçoamento e disponibilidade durante o processo educativo tornando o ensino atrativo e eficiente.

Os teóricos que estão contidos na pesquisa deixaram uma clareza incondicional quando fala do professor reflexivo e isso ajudou para o desenvolvimento desse estudo, onde a flexibilidade na postura do educador é uma qualidade que jamais deveria estar ausente em sua prática pedagógica, e isso fica claro onde o alvo principal do professor é se preocupar com sua formação para poder intervir na educação dos alunos.

Assim, o objetivo geral desse trabalho foi analisar se realmente as professoras exerciam um papel de reflexão na sua prática. Isso porque, almeja-se que um profissional na área da educação venha ultrapassar seus limites, obtendo um olhar inovador, com domínio dos conteúdos, entretanto, isso não impede que a ligação de afeto entre professor e alunos aconteça diariamente para o processo de construção de conhecimento acontecer através de um conjunto de habilidades com segurança. Portanto, é preciso que esse educador reflexivo reavalie sua postura diariamente, revendo suas concepções mediante esse processo que é de suma importância e que resulta na formação de um sujeito participativo, crítico e atento às questões sócio, políticas e culturais do seu meio, interagindo no sentido de proporcionar mudanças significativas para a sociedade.

Nessa perspectiva a escola também deve buscar meios que contribua no desenvolvimento desse profissional auxiliando na formação continua, incentivando-os a não pararem no tempo, pois no contexto da sociedade contemporânea, almejam-se profissionais preparados diante exigências atuais. Portanto é através dessa visão inovadora que o docente irá obter uma bagagem de conhecimentos intelectuais e morais para ajudar seu aluno preparando-o para a vida na sociedade.

É também importante destacar que almeja-se do profissional reflexivo uma atitude que forme indivíduo autônomo, que construa e reconstrua sua história, tendo como norte a formação que adquiriu no processo educativo.

O trabalho realizado caracteriza-se como uma etapa importante da nossa formação, uma vez que possibilitou um contato direto com a realidade educacional, com as

ações e favoreceu um maior conhecimento da prática educativa reflexiva e abre um espaço para novos questionamentos da temática com novos olhares.

REFERÊNCIAS

- ALACÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2003. (Coleção Questões da Nossa Época; 104).
- ALACÃO, Isabel. **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.
- ALMEIDA, Maria Isabel de. **Formação continuada de professores**. Salto para o futuro. TV Escola. Boletim 13. Brasília, 2005.
- FERREIRA, Naura Syria Carapeto, **Formação continuada e Gestão da Educação**. São Paulo, Cortez, 2003.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 37 ed. São Paulo: Paz e terra, 2008 (Coleção Leitura.)
- LIBÂNIO, José Carlos. **Adeus professor? Novas exigências educacionais e profissão docente**. 10ª ed São Paulo 2007.
- MAFRA, Telma aparecida. A dimensão humana da educação na busca de superação das limitações técnicas IN _____: **a relação entre professor e aluno**. Orgs. Sergio Simka, Italo Meneghetti. Rio de Janeiro: wak ed.
- MORAIS, Regis de. **A sala de aula, que espaço é esse?** 7ª edição. Campina, São Paulo: Papyrus, 1994.
- MARQUES, Juracy C.A **aula como processo: um programa de auto-ensino**. Porto Alegre: Editora Globo, 1976.
- PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Orgs.). **Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.
- TAVARES, José. Relações interpessoais em uma escola reflexiva. In.: ALACÃO, Isabel (Org.). **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001. p. 31 – 64.
- RAMOS, Zilma de. **Educação infantil: muitos olhares**. 9ª edição – São Paulo Cortez, 2010.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A aventura de formar professores**. Campinas, SP. Papyrus 2009.

APÊNDICES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA

1.2 NOME DO/A PESQUISADOR/A RESPONSÁVEL, ENDEREÇO , TELEFONES, E-MAIL

1.3 INSTITUIÇÃO PROPONENTE : Universidade Federal de Campina Grande (favor informar o endereço completo e telefones

1.4 FINALIDADE E OBJETIVOS DA PESQUISA

1.5 ESCLARECIMENTOS AO/A ENTREVISTADO/A: Comprometo-me a informar ao (entrevistado – dizer o nome), todos os desdobramentos desse estudo, a fim de permitir-lhe posicionar-se a respeito. Aproveito para informá-lo ainda, que sua participação nesta pesquisa é voluntária, portanto, poderá ser interrompida a qualquer momento caso vossa senhoria não queira mais continuar contribuindo com o desenvolvimento desse estudo.

Endereço e contatos do/a entrevistado/a

Município de , dezembro, 2012.

Nome do entrevistado

RG e CPF

Nome do/a pesquisador/a responsável

RG e CPF



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO
CURSO: PEDAGOGIA/8º PERÍODO
DISCIPLINA: PESQUISA EM EDUCAÇÃO II
PROFESSORA: Dr.ª PIEDADE LINO VIDEIRA
ALUNO: ADRIANA SARMENTO DA SILVA DIAS



QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

1. INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO

(A)

Nome: _____

Endereço: _____ zona rural () zona urbana ()

E-mail _____ cel. () _____

CPF: _____ RG: _____ tel. () _____

Qual é a rede de ensino que você trabalha? Estadual () municipal ()

Há quanto tempo é professor (a)? _____ Você é efetivo (a)? () sim () não

2) Para você o que é ser um professor reflexivo?

3) Como você desenvolve sua prática pedagógica na sala de aula?

4) Através de sua metodologia os alunos demonstram adquirir um bom conhecimento?

5) Qual a sua maior dificuldade com a turma?

6) Como você desenvolve sua postura durante o processo de aprendizagem?

7) Como é seu relacionamento com os alunos?

8) Pra você como deve ser a influência do professor sobre o aluno para o desenvolvimento da aprendizagem?

9) Como acontece a reflexão desse profissional com sua prática?

10) Como acontece a relação professor-aluno na sala de aula?



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO**

QUESTÕES A/O PROFESSORA

Escola: _____

Gênero: () F () M

Estado civil: _____

Idade: _____

Escolaridade: _____

Tempo de formação: _____

Tempo em sala de aula: _____

ASSOCIAÇÃO LIVRE DE PALAVRAS

:

Ser professora/a reflexivo/a é...

[] _____

[] _____

[] _____

[] _____

[] _____

2. Agora, enumere em ordem crescente de importância as palavras que você pensou.

3. Justifique a que para você recebeu a número 1 no grau de importância.

Agradecemos sua participação!

